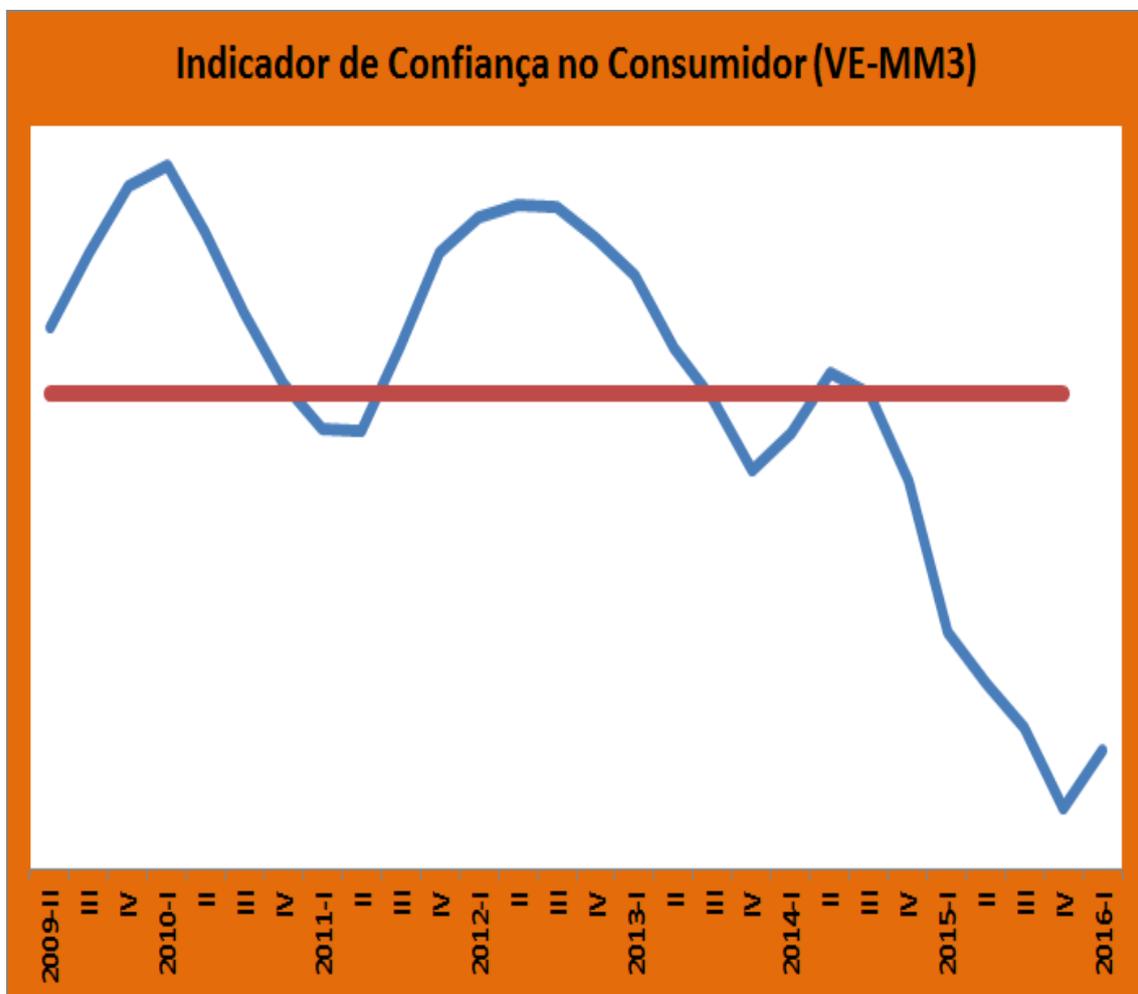


INQUÉRITO DE CONJUNTURA NO CONSUMIDOR

Folha de Informação Rápida

1º Trimestre 2016



Maio – 2016

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Maio de 2016

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimentos Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como, a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito no consumidor:

Âmbito do Inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

1. Praia
2. Santa Catarina
3. São Vicente
4. Sal

Periodicidade de Recolha:

A recolha dos dados do inquérito de Conjuntura no Consumidor acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (Março, Junho, Setembro e Dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2)
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4)
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8)
- Situação económica actual do seu lar (questão 10)

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1 * 1 + X_2 * 0,5) - (X_3 * -0,5 + X_4 * -1))$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

De acordo com os resultados do inquérito de Conjuntura no Consumidor, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística no 1º trimestre de 2016, o indicador de confiança no consumidor¹ inverteu a tendência descendente dos últimos trimestres, a confiança dos cabo-verdianos volta a aumentar. O indicador situa abaixo da média da série, evoluindo negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Esta deveu-se a apreciação negativa sobre a situação financeira das famílias, situação económica do país para os próximos 12 meses e situação económica actual do seu lar relativamente ao mesmo período do ano 2015.



O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura (famílias e empresas)

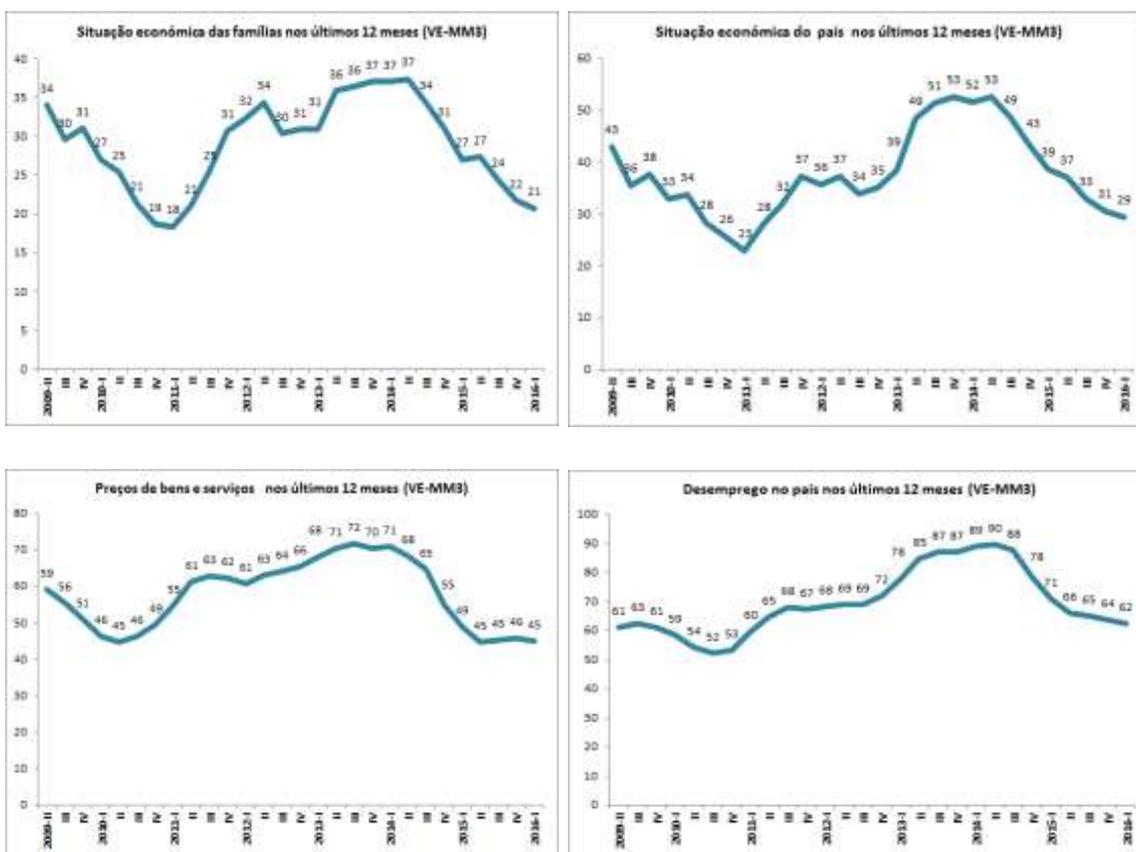
Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos
2009-IV	23	2	3	-28	-30	10	24	24
2010-I	24	-1	7	-32	-23	7	20	21
2011-I	15	6	11	-15	-27	10	18	31
2012-I	22	1	7	-4	-29	12	15	19
2013-I	20	-4	1	-4	-25	9	5	4
2014-I	15	-7	-5	-6	-38	7	14	-1
2015-I	8	-15	-9	-46	-30	6	20	1
IV	2	-13	-5	-24	-47	11	21	-6
2016-I	4	-10	-5	-21	-46	9	20	0

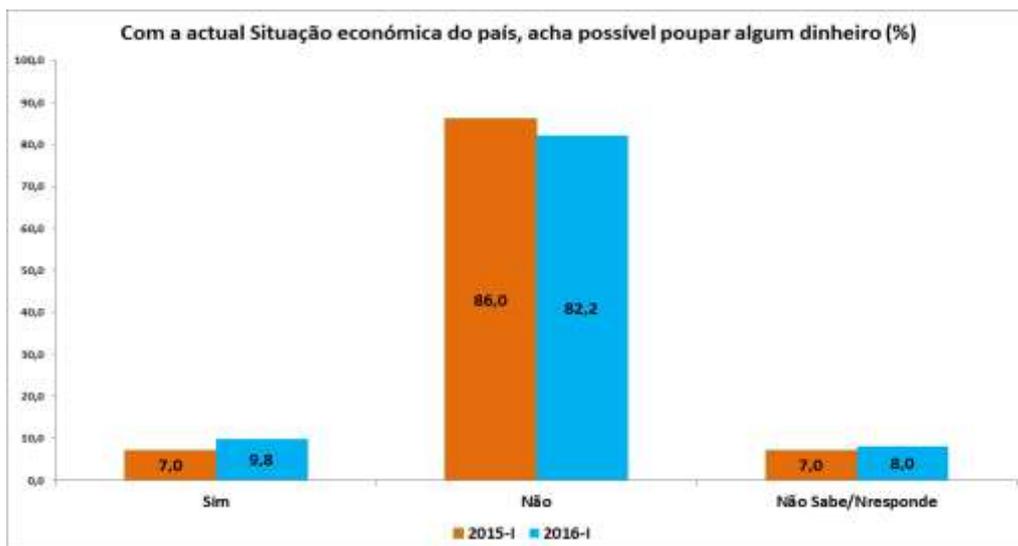
¹ Obs. Por lapso foi considerado na publicação do 1º trimestre 2016, o valor do indicador de confiança no 4º trimestre 2015 “4”, o valor correcto é “2”, assim foi corrigido o valor e actualizado a publicação.

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

De acordo com as famílias inquiridas, tanto a situação económica das famílias, como a situação económica do país evoluiu negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Segundo os inquiridos tanto os preços de bens e serviços como o desemprego no país diminuíram face ao trimestre homólogo.

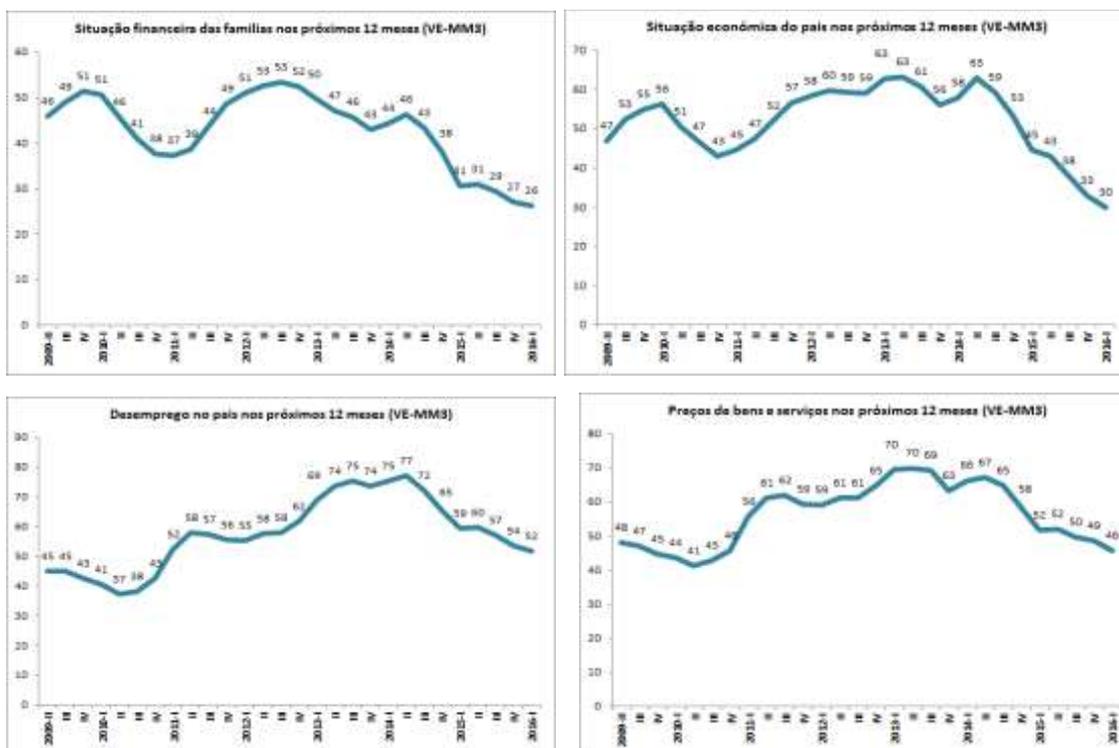


Relativamente ao item poupança, a maior parte dos inquiridos no primeiro trimestre do ano de 2016 (82,2%), consideraram que com a actual situação económica do país, não será possível poupar dinheiro. No trimestre homólogo esse percentual foi de 86,0%. De realçar que apenas 9,8% dos inquiridos afirmam ser possível poupar algum dinheiro com a actual situação económica do país.



SITUAÇÃO FUTURO “PERSPECTIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias, como a situação económica do país deverá evoluir negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2015. Segundo as famílias inquiridas, os preços de bens e serviços deverão diminuir quando comparado com o trimestre homólogo, o desemprego no país deverá diminuir face ao trimestre homólogo.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirma que não, certeza absoluta, ou seja, 97,8% dos inquiridos afirmam ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que dos inquiridos 0,7% afirmaram que sim, certeza absoluta irá comprar um carro nos próximos dois anos e 0,9% afirma que provavelmente irão comprar um carro nos próximos 2 anos.

Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, também a maioria dos inquiridos, 90,6% é de opinião de que não irá comprar nem construir uma casa, contra 80,0% registado no período homólogo. Cerca de 4,6%% afirmaram que provavelmente sim irão construir ou comprar uma casa e, 3,3% dos entrevistados são de opinião que sim, certeza absoluta irão construir ou comprar uma casa nos próximos 2 anos.

